



UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
COMISSÃO NÚCLEO DAS LICENCIATURAS

**DIRETRIZES CURRICULARES PARA A FORMAÇÃO INICIAL
DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**Orientações para a adequação dos Projetos Pedagógicos
dos Cursos de Licenciatura da UNILA**

Maio, 2018

COMISSÃO

Ciências da Natureza – Biologia, Física e Química

Catarina Costa Fernandes
Wellington Francisco
Álvaro Barcellos Onofrio
Gustavo de Jesus Lopez Nunez;

Filosofia - Licenciatura

Rogério Gimenes de Campos
Gilmar José de Toni
Luciana Mello Ribeiro
Patrícia Nakayama

Geografia – Licenciatura

Marcelo Augusto Rocha
Roberto França da Silva Junior

História – Licenciatura

Juliana Pirola da Conceição Balestra
Tiago Costa Sanches

Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras

Lívia Fernanda Morales
Francisca Paula Soares Maia
Rinaldo Vitor da Costa

Representantes do curso de Matemática – Licenciatura

Patrícia Couto Gonçalves Mauro
Victor Arturo Martínez León
Cleilton Aparecido Canal

Química – Licenciatura

Caroline da Costa Silva Gonçalves
Márcio de Sousa Goes
Maria das Graças Cleophas Porto

Docentes que atuam na área de Educação

Madeleine Piana de Miranda Queiroz
Juliana Franzi
Ana Paula Araújo Fonseca

Pró-Reitoria de Graduação

Flávio Augusto Serra
Francielie Moretti
Michael Jackson da Silva Lira
Vanessa Gabrielle Woicolesco

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. AS DIRETRIZES NACIONAIS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES	3
3. A ESPECIFICIDADE DA UNILA.....	7
4. PROPOSTA DE ARTICULAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UNILA.....	10
5. PACTO PARA O FORTALECIMENTO DAS LICENCIATURAS	12
ANEXOS - EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS PARA AS DISCIPLINAS DA ÁREA EDUCAÇÃO	

1. Introdução

Este documento tem por objetivo contribuir para adequação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura da UNILA à Resolução CNE/CP Nº 2/2015, do Conselho Nacional de Educação, na qual estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada em Nível Superior de Profissionais do Magistério para a Educação Básica (DCNs).

A Comissão responsável pela elaboração do documento foi instituída pela Portaria PROGRAD-UNILA Nº. 070/2017, de 14 de dezembro de 2017, com representantes dos sete cursos de Licenciatura da UNILA em funcionamento, de docentes que atuam na Área de Educação e da Pró-Reitora de Graduação.

O grupo começou a se reunir a partir de um convite da PROGRAD, em outubro de 2017, para uma reunião que visava recompor o GT das Licenciaturas; agilizar o processo de reestruturação dos Cursos de Licenciatura para atendimento da Resolução CNE/CP Nº 2/2015 e discutir a harmonização (equivalências e parametrização) das disciplinas da Área da Educação.

A partir do convite da PROGRAD e somado ao reconhecimento do próprio grupo de docentes acerca da necessidade de se pensar conjuntamente sobre como articular os esforços para o atendimento às novas DCNs diante do atual quadro de docentes da Universidade, os encontros se iniciaram. Ao passo que se percebia a necessidade de uniformizar ementas, códigos e carga horária de disciplinas para otimizar o trabalho dos docentes responsáveis pela ofertas, sobretudo os da área da Educação, ficava cada vez mais clara a importância de fomentar a construção de uma política institucional integrada para a formação inicial e continuada de professores na Universidade.

A Pró-Reitora de Graduação apoiou e oficializou este trabalho com a instituição da comissão denominada NÚCLEO DAS LICENCIATURAS, designada por meio da portaria acima indicada, com a finalidade analisar e propor ajustes de adequação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura da Universidade em atendimento a Resolução CNE/CP Nº 2/2015.

Este documento, fruto do trabalho coletivo elaborado por meio do Núcleo das Licenciaturas, cumpre este propósito em um direcionamento propositivo e tem por objetivo subsidiar o trabalho dos Núcleos Docentes Estruturantes e das instâncias superiores de avaliação e aprovação dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Licenciatura, no que diz respeito à formação pedagógica dos professores formados pela UNILA.

Para isso foi necessário, em um primeiro momento, esclarecer a interpretação assumida pelo grupo sobre a redação das Diretrizes Nacionais e explicitar as demandas que ela coloca para a formação de professores na UNILA, considerando suas especificidades e missão institucional.

Em seguida, são apresentadas as propostas de articulação dos componentes pedagógicos nesta formação, traduzidos em disciplinas e conteúdos mínimos a serem ofertados de modo integrado pelos cursos de Licenciatura em andamento na Universidade.

Ao final, são elencadas algumas prerrogativas essenciais para a efetividade da proposta, em um Pacto para o Fortalecimento das Licenciaturas na UNILA.

2. As Diretrizes Nacionais para a Formação de Professores

A Resolução CNE/CP Nº 2/2015, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada em Nível Superior de Profissionais do Magistério para a Educação Básica é um documento legisla não só sobre a carga horária dos cursos, mas também sobre os conteúdos mínimos obrigatórios a serem abordados em todos os cursos e os núcleos estruturantes aos quais eles estão articulados.

Por conseguinte, a revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) levou em consideração não apenas o atendimento do número de carga horária total demandada pela referida Resolução (3.200 horas), mas também a demanda de determinadas temáticas apontadas no documento, como questões socioambientais, éticas, estéticas e relativas à diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional e sociocultural como princípios de equidade.

Em linhas gerais, a Resolução CNE/CP Nº 2/2015 define:

PRINCÍPIOS

A primeira premissa é a de que deve haver um equilíbrio entre a formação específica de cada curso de Licenciatura e os aspectos da formação pedagógica da/o docente, garantindo-se os seguintes princípios, indicados no Art. 5º da referida Resolução:

- . Indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e prática educativa
- . Articulação entre a teoria e a prática no processo de formação docente
- . Articulação com a educação básica
- . Educação contextualizada
- . Acesso a conhecimento atualizado
- . Respeito à diversidade
- . Educação para os direitos humanos
- . Interdisciplinaridade
- . Uso competente das tecnologias de informação e comunicação
- . Processo permanente de avaliação de curso e atividades
- . Articulação entre plano de desenvolvimento institucional (PDI), seu projeto pedagógico institucional (PPI) e seu projeto pedagógico de curso (PPC)

Nesta perspectiva, a Resolução indica que cabe aos Cursos:

1. Elaborar seu currículo
 - Garantir base comum nacional das orientações curriculares
 - Promover a relação entre teoria e prática
 - Articular conhecimentos pedagógicos, específicos e interdisciplinares
 - Realizar fóruns permanentes de licenciatura

2. Desenvolver projetos de formação

- Considerar diferentes características e dimensões da iniciação à docência
- Promover a inserção dos estudantes de licenciatura nas instituições de educação básica da rede pública de ensino, espaço privilegiado da práxis docente
- Propiciar a interação sistemática entre os sistemas, as instituições de educação superior e as instituições de educação básica, desenvolvendo projetos compartilhados, bem como participação nas reuniões pedagógicas e órgãos colegiados
- Considerar o contexto educacional da região onde será desenvolvida a práxis docente
- Realizar atividades de socialização e a avaliação de seus impactos nesses contextos
- Promover ações que valorizem o trabalho coletivo e interdisciplinar
- Propiciar o desenvolvimento, execução, acompanhamento e avaliação de projetos educacionais, incluindo o uso de tecnologias educacionais e diferentes recursos e estratégias didático-pedagógicas
- Promover conhecimentos relacionados a avaliação, criação e uso de textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de ensino e aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade brasileira

3. Avaliar em caráter permanente

- Sistematizar o acompanhamento e avaliação do curso, dos docentes e dos estudantes.

NÚCLEOS ESTRUTURANTES

De acordo com a Resolução, os conteúdos e carga horária dos Cursos de Licenciatura devem ser constituídos dos seguintes núcleos:

I - Núcleo de estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional:

- conhecimentos teóricos voltados para o ensino.

II - Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional:

- conhecimentos específicos do campo educacional: fundamentos da educação, didáticas e práticas de ensino, teorias da educação, legislação educacional, políticas de financiamento, avaliação e currículo etc.

III - Núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular:

- atividades teórico-práticas: participação em seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, monitoria e extensão
- iniciação à docência: estágio supervisionado
- prática como componente curricular

CONTEÚDOS

Segundo a Resolução, os cursos de Licenciatura deverão garantir nos currículos:

NÚCLEOS I E II

- Conteúdos específicos da respectiva área de conhecimento ou interdisciplinares, seus fundamentos e metodologias
- Conteúdos relacionados aos fundamentos da educação, formação na área de políticas públicas e gestão da educação, seus fundamentos e metodologias, direitos humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, Língua Brasileira de Sinais (Libras), educação especial e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas
- Didáticas e práticas de ensino, teorias da educação, legislação educacional, políticas, de financiamento, avaliação e currículo
- Questões socioambientais, éticas, estéticas e relativas à diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional e sociocultural como princípios de equidade educacional
- Uso competente das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)

NÚCLEOS III

O Núcleo III é destinado às atividades complementares, estágio supervisionado e prática como componente curricular.

Conforme estabelece a Resolução, o estágio curricular supervisionado é componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas, sendo uma atividade específica intrinsecamente articulada com a prática e com as demais atividades de trabalho acadêmico.

Para distinguir a prática como componente curricular do estágio supervisionado, a comissão do Núcleo das Licenciaturas recorreu ao Parecer CNE/CP nº 28/2001, que define tais práticas como as atividades desenvolvidas ao longo do processo formativo que produzem algo no âmbito do ensino em articulação intrínseca com as atividades de trabalho acadêmico, concorrendo para a formação da identidade do professor como educador.

Nesta perspectiva, assume-se que as práticas como componentes curriculares não precisam estar alocadas na carga horária específica dos componentes pedagógicos relacionados ao Núcleo II, mas devem se traduzir em atividades e/ou componentes curriculares que promovam a interrelação entre as áreas específicas e interdisciplinares de conhecimento e a atuação profissional do professor.

CARGA HORÁRIA MÍNIMA

O Art. 13 da Resolução estabelece que os cursos de Licenciatura terão, no mínimo, 3.200 (três mil e duzentas) horas de efetivo trabalho acadêmico em cursos com duração de, no mínimo, 8 (oito) semestres ou 4 (quatro) anos, compreendendo:

I - 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo – Núcleo III

II - 400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto de curso da instituição – Núcleo III

III - pelo menos 2.200 (duas mil e duzentas) horas dedicadas às atividades formativas estruturadas pelos núcleos definidos nos incisos I e II do artigo 12 da Resolução, conforme o projeto de curso da instituição – Núcleos I e II

IV - 200 (duzentas) horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, conforme núcleo definido no inciso III do artigo 12 da Resolução, por meio da iniciação científica, da iniciação à docência, da extensão e da monitoria, entre outras, consoante o projeto de curso da instituição – Núcleos III

Além disso, a resolução determina que o tempo dedicado às dimensões pedagógicas não poderá ser inferior à quinta parte da carga horária total do curso (20%), ou seja, não poderá ser inferior a 640h nos cursos de 3.200 horas (CNE/CP Nº 2/2015, Art. 13, § 5º).

NÚCLEO I	NÚCLEO II	NÚCLEO III		TOTAL
Conteúdos específicos área de conhecimento ou interdisciplinares	Conteúdos educacionais e pedagógicos	Prática como componente curricular	400	
		Estágio supervisionado	400	
		Atividades teórico-práticas	200	
1560	640	1000		3.200

* Em cursos com mais de 3.200 horas, o valor correspondente à quinta parte (20%) será superior à 640 horas.

EGRESSOS

Conforme a Resolução, os egressos deverão estar aptos a:

- trabalhar com diferentes etapas e modalidades de ensino
- reconhecer e trabalhar com a diversidade
- trabalhar com tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento da aprendizagem;
- realizar diagnóstico e pesquisas sobre a realidade sócio cultural de sua prática
- trabalhar com e para as diretrizes curriculares nacionais e demais documentos normativos que fundamentam o exercício do magistério

3. A especificidade da UNILA

A UNILA - Universidade Federal da Integração Latino-Americana está sediada na cidade de Foz do Iguaçu - PR, na fronteira trinacional entre Brasil, Argentina e Paraguai.

Trata-se de uma universidade temática, fundamentada nos princípios de integração, interculturalidade e bilinguismo, criada janeiro de 2010 por meio da Lei 12.189/2010, com a missão de contribuir para a formação de cidadãos que, em seus exercícios acadêmicos e profissionais, estejam empenhados na busca de soluções democráticas para os problemas latino-americanos.

Em consonância com essa missão, junto ao único curso já existente na UNILA, o de Ciências da Natureza - ILACVN, foram criados, em 2014, novos cursos de Licenciatura, a partir de dois princípios fundamentais: a interdisciplinaridade e a valorização da diversidade étnico-cultural, bases para a construção da integração latino-americana e de sua projeção internacional.

São eles:

1. Ciências da Natureza - ILACVN
2. Filosofia - Licenciatura - ILAESP
3. Geografia - Licenciatura - ILATIT
4. História - Licenciatura - ILAACH
5. Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras - ILAACH
6. Matemática - Licenciatura - ILACVN
7. Química - Licenciatura - ILACVN
8. Pedagogia - Licenciatura (Aprovado sem previsão de início) - ILAESP
9. Educação Intercultural Indígena (Aprovado sem previsão de início) - ILAESP
10. Educação do Campo (Aprovado sem previsão de início) - ILAESP
11. Música - Licenciatura (Aprovado sem previsão de início) - ILAACH
12. Artes Visuais (Aprovado sem previsão de início) - ILAACH
13. Ciências Biológicas - licenciatura (Aprovado sem previsão de início)

Nesta perspectiva, a formação de professores na UNILA deve oferecer subsídios para superar a tradição nacional/nacionalista do ensino e estimular a identificação de certa comunidade de heranças e expectativas em comum. Tal desafio vai muito além da competência técnica e do domínio de conteúdos específicos, pois pressupõe uma formação profissional comprometida com a construção de memórias e identidades orientadas às diferenças sociais e culturais da América Latina e à construção de perspectivas coletivas de futuro.

Criados recentemente, os Cursos de Licenciatura da Universidade ainda estão em fase de implementação e não contam com o corpo docente mínimo para o desenvolvimento pleno das atividades essenciais a que se propõem. A isso se soma o fato dos PPCs desses cursos terem sido elaborados antes da contratação dos docentes que efetivamente lecionam e administram esses cursos.

Outro ponto que precisa ser destacado é que a Universidade, administrativamente, determina a alocação de vagas docentes em Áreas, Institutos e Centros Interdisciplinares (Portarias UNILA Nº

61, de 2 de fevereiro de 2017). Os Cursos de Licenciatura, por sua vez, estão alocados em diferentes Institutos e Centros Interdisciplinares e demandam das Áreas a oferta dos componentes curriculares necessários à formação de professores. Nesta organização, a Área de Educação e, por conseguinte, os suas/seus professoras/es, que atuam nos cursos Licenciatura da Universidade por meio da oferta de componentes curriculares pedagógicos, não estão em único Instituto, Centro ou Curso, mas dispersas/os em distintos Institutos que, pelas demandas dos Cursos de Licenciatura, abarcam a oferta de disciplinas pedagógicas.

Essa situação impõe uma série de desafios para a articulação entre os Cursos de Licenciatura e para a própria Área da Educação na Universidade. Por não estarem em um único Centro ou Instituto ou contarem com uma instância institucional própria de articulação, coube a cada Curso, individualmente, estabelecer nos seus PPCs quais os componentes pedagógicos necessário para a formação de professores e solicitar ao seu Instituto a contratação de docentes para lecioná-los. Em todos os casos a contratação de docentes não foi suficiente para atender às demandas dos cursos e a responsabilidade pela oferta recaiu sobre a Área, que deveria atender à demanda dos diferentes Institutos.

Atualmente a Área da Educação na UNILA conta com apenas quatro docentes: as professoras Catarina Costa Fernandes (ILACVN), Dinéia Fellini (ILACVN), Madeleine Piana de Miranda Queiroz (ILATIT), Juliana Franzi (ILAACH). Destaca-se que a professora Dinéia Fellini atua como docente de Libras, sendo as demais responsáveis pela oferta de TODOS os componentes curriculares elencados pelos SETE cursos de Licenciatura em andamento nos diferentes Institutos da Universidade.

Sobre este aspecto, destaca-se que conforme a Portaria nº 61 de 02 de fevereiro de 2017, publicada no Boletim de Serviço nº248, as únicas docentes alocadas na Área de Educação são as professoras Catarina Costa Fernandes e Dinéia Fellini. As docentes Madeleine Piana de Miranda Queiroz e Juliana Franzi tornaram-se servidoras nesta instituição, mas a portaria não foi atualizada. Além disso, em documento do ILACVN, a Professora Ana Paula Araújo Fonseca consta como alocada na Área de Educação, embora seu vínculo com a UNILA ainda não esteja plenamente regulamentado.

No que se refere às Novas Diretrizes Nacionais para a Formação de Professores, o principal desafio é a oferta de todos os conteúdos pedagógicos exigidos nos sete cursos dentro do prazo médio de 4 anos ou 8 semestres e com o quadro atual de docentes. Até o momento algumas das demandas só tem sido atendidas pela gentil e voluntária colaboração de docentes de outras Áreas que, por conta das demandas de sua própria Área, não podem se comprometer a continuar preenchendo essas lacunas. As únicas TRÊS docentes responsáveis pelas disciplinas pedagógicas - exceção de LIBRAS - encontram-se em situação precarizada de trabalho, impossibilitadas de assumir com qualidade qualquer atividade de pesquisa, extensão ou gestão. Em casos extremos, componentes não têm sido ofertados e turmas inteiras tem ficado atrasadas, aumentando o tempo de integralização dos cursos.

Um fator que contribui para esta situação é diversidade de disciplinas, códigos e ementas para as disciplinas pedagógicas nos diferentes cursos de Licenciatura da UNILA. Isso faz com que, muitas vezes, uma/um mesma/o professora/or tenha que ofertar a mesma disciplina, para diversas turmas e cursos diferentes, porque elas contam com nomenclaturas, códigos, ementas e carga horária diferentes em cada curso. Apenas para citar um exemplo pode-se mencionar o caso de Psicologia da Educação que aparece nos PPCs atuais com as seguintes nomenclaturas:

Psicologia da Educação (nos cursos de Matemática, Química, Filosofia, Geografia e LEPLE; Psicologia da Adolescência (no curso de História) e Fundamentos da Psicologia e Sociologia da Educação I e II (no curso de Ciências da Natureza). A quantidade de créditos atribuídos para tais disciplinas variam entre 2 e 4 créditos conforme abaixo:

Curso e nomenclatura da disciplina	Créditos
Matemática – Psicologia da Educação	4
Química - Psicologia da Educação	2
Filosofia - Psicologia da Educação	4
Geografia - Psicologia da Educação	4
LEPLE - Psicologia da Educação	4
História – Psicologia da Adolescência	4
Ciências da Natureza - Fundamentos da Psicologia e Sociologia da Educação I	2
Ciências da Natureza - Fundamentos da Psicologia e Sociologia da Educação II	2

Nas atuais condições, seria insustentável que os cursos de Licenciatura, individualmente, simplesmente aumentassem a carga horária e o número de componentes curriculares pedagógicos dos seus cursos para atender às demandas da Novas Diretrizes, sem a devida articulação com os outros cursos e com as docentes que, enquanto Área, assumem na prática os desafios desta demanda.

Por isso, as/os coordenadoras/es dos sete Cursos de Licenciatura em andamento na UNILA, representes dos seus NDEs e docentes que atuam nos componentes curriculares da Área de Educação, articuladas/os como Núcleo das Licenciaturas em conjunto com a PROGRAD definiram, coletivamente, as estratégias que se seguem como soluções possíveis para os desafios colocados.

4. Proposta de articulação dos componentes curriculares pedagógicos dos Cursos de Licenciatura da UNILA

A partir do reconhecimento da necessidade de harmonização (equivalências e parametrização) das disciplinas ofertadas pela Área da Educação, o Núcleo das Licenciaturas, após um longo diálogo, articulou os conteúdos mínimos obrigatórios relativos ao Núcleo II das Novas Diretrizes em SEIS disciplinas fundamentais, a serem ofertadas de modo equânime e sequencial a todos os cursos de Licenciatura da UNILA, com o mesmo código, carga horária, ementa e bibliografia. São elas:

- 1) Libras;
- 2) História e Filosofia da Educação;
- 3) Psicologia da Educação;
- 4) Políticas Educacionais;
- 5) Educação Inclusiva;
- 6) Didática Geral.

A proposição do Núcleo das Licenciaturas é de que todas essas disciplinas tenham a carga horária teórica de 68 horas integrais, contabilizando, por conseguinte, 4 créditos. As ementas e bibliografias para cada uma dessas disciplinas encontram-se em anexo.

Dispõem-se ainda que estas disciplinas devem ser ofertadas de forma gradativa e sequencial ao longo dos cursos, de modo que não sejam ofertadas duas ou mais disciplinas da Área da Educação em um único semestre e seja respeitada a sequência disposta acima.

Nesta perspectiva, as disciplinas de Psicologia da Educação e Educação Inclusiva devem ser ofertadas no primeiro semestre de cada ano; as disciplinas História e Filosofia da Educação, Políticas Educacionais e Didática Geral devem ser ofertadas no segundo semestre de cada ano e a disciplina de Libras em ambos os semestres.

Os NDEs e Colegiados de Curso têm autonomia para eleger quantas e quais dessas disciplinas pedagógicas deverão compor seus PCCs - exceção de Libras, resguardando a oferta dos conteúdos mínimos obrigatórios exigidos pelas legislações pertinentes e assegurada a carga horária mínima de 1/5 ou 20% da carga horária total do curso para componentes da dimensão pedagógica, conforme demanda a Resolução CNE/CP Nº 2/2015.

A oferta das disciplinas propostas deverá ser feita por turmas, e não mais por cursos, para assegurar a regularidade da oferta e a flexibilidade de matrícula, uma vez que poderão se matricular em uma mesma disciplina discentes das distintas Licenciaturas.

Para contemplar esta oferta com o atual quadro docente disponível, serão abertas TRÊS turmas por semestre para cada componente, com 50 vagas cada uma, sendo duas às terças e/ou quintas, no período noturno - uma turma no JU e outra no PTI -, e outra turma aos sábados pela manhã.

Havendo contratação de mais docentes para lecionar esses componentes, poderão ser abertas mais turmas nesses mesmos dias e horários.

Caso um Curso opte pela oferta de outro componente curricular pedagógico, com código, ementa e/ou carga horária diferente do que foi acordado, deverá demandar ao seu próprio Curso, Centro ou Instituto os recursos humanos necessários para garantir a oferta, uma vez que as/os professoras/es alocados na Área da Educação estarão comprometidos em atender, prioritariamente, às demandas acordadas conjuntamente pelos cursos por meio do Núcleo das Licenciaturas.

Ressalta-se que, com o quadro atual de docentes alocados na Área de Educação, é impossível atender plenamente as necessidades de todos os Cursos de Licenciatura em andamento na Universidade. Para atender completamente a demanda das SEIS disciplinas nos SETE cursos será necessário ofertar VINTE E CINCO turmas por semestre e contratar pelo menos mais CINCO docentes para a Área de Educação, especialmente para lecionar os componentes de História e Filosofia da Educação, Políticas Educacionais, Educação Inclusiva e Libras.

Além disso, ausência de uma instância administrativa de articulação dos Cursos de Licenciatura, de apoio técnico especializado para auxiliar esta articulação e viabilizar ações conjuntas e de recursos próprios para qualificar a formação inicial e continuada de professores, contribuem para a precarização dos Cursos de Licenciatura na UNILA e inviabilizam atender plenamente o que determina as Diretrizes Nacionais para Formação de professores.

Nestas condições, não é possível articular ações integradas entre as Licenciaturas, desenvolver projetos de formação continuada, atender aos editais e programas de financiamento de professores ou articular atividades em parceria com a educação básica na região. Também não é possível promover eventos científicos relacionados à área, oferecer cursos de capacitação e pós-graduação, desenvolver a contento projetos de pesquisa e extensão e manter a produtividade acadêmica elevada para concorrer aos editais de fomento.

Por isso, a seguir, são elencadas algumas prerrogativas essenciais para a efetividade da proposta apresentada, a serem assumidas pelas órgãos gestores da Universidade em um Pacto para o Fortalecimento das Licenciaturas na UNILA.

5. PACTO PARA O FORTALECIMENTO DAS LICENCIATURAS

Considerando o compromisso assumido pela Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA com a formação inicial e continuada de professores para a educação básica junto ao Ministério da Educação para a abertura dos Cursos de Licenciatura na Universidade;

Considerando a necessidade de articulação entre as políticas institucionais para o aperfeiçoamento da gestão e a aplicação dos recursos nesta finalidade;

Considerando a Portaria CAPES nº 158, de 10 de agosto de 2017, que dispõe sobre a participação das Instituições de Ensino Superior nos programas de fomento da Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica;

Nós, representantes dos sete Cursos de Licenciatura em andamento na UNILA, explicitamos a seguir as medidas institucionais essenciais para o fortalecimento das Licenciaturas na Universidade e a efetividade deste processo.

- I. Garantir a contratação de mais 5 docentes da Área de Educação para atuarem nos componentes pedagógicos comuns a todos os cursos de Licenciatura da Universidade.
- II. Criar uma instância organizacional vinculada à Pró-reitoria de Graduação com o objetivo de promover a articulação entre os cursos de Licenciatura, apoiar os programas e projetos voltados à formação inicial e continuada de professoras/es na Universidade e gerenciar os recursos humanos e financeiros destinados a esta finalidade.
- III. Garantir infraestrutura administrativa e apoio técnico especializado para apoiar a implementação das ações promovidas por esta instância organizacional.
- IV. Garantir orçamento próprio e específico para os cursos de Licenciatura e para os programas e projetos voltados à formação inicial e continuada de professores na Universidade.

ANEXOS

EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS PARA AS DISCIPLINAS DA ÁREA EDUCAÇÃO

CURSOS DE LICENCIATURA DA UNILA

Colaboração:

Ana Paula Fonseca

Jorgelina Ivana Tallei

Juliana Franzi

Juliana Pirola da Conceição Balestra

Livia Morales

Madeleine Queiroz

Miguel Antonio Ahumada Cristi

Tiago Sanches

1. LIBRAS

Carga horária total:	68h	Carga horária teórica:	68h	Carga horária prática técnico-científica	0h	Carga horária prática como componente curricular	0h
----------------------	-----	------------------------	-----	--	----	--	----

Ementa: Fundamentos filosóficos e sócios históricos da educação de surdos: História da educação de surdos. Sociedade, cultura e educação de surdos no Brasil. As identidades surdas multifacetadas e multiculturais. Modelos educacionais na educação de surdos. Estudos Linguísticos da Língua Brasileira de Sinais: Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS através do uso de estruturas e funções comunicativas elementares: sistema fonológico, morfológico, sintático e lexical da LIBRAS, bem como, o uso de expressões faciais gramaticais e afetivas (nível iniciante). Didática e Educação de Surdos: Processo de Aquisição da Língua materna (L1) e da Língua Portuguesa (L2) pelo aluno surdo. As diferentes concepções acerca do bilinguismo dos surdos. O currículo na educação de surdos. O processo avaliativo. O papel do intérprete de língua de sinais na sala de aula. Legislação e documentos. Prática de compreensão e produção da LIBRAS, através do uso de estruturas em funções comunicativas: Morfologia, sintaxe, semântica e a pragmática da LIBRAS. Aprimoramento das estruturas da LIBRAS. Escrita de sinais. Análise reflexiva da estrutura do discurso em língua de sinais e da variação linguística (nível intermediário).

Bibliografia básica:

TÍTULOS	Exemplares na Biblioteca
CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, v.1 e 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.	41
BRITO, L. F. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.	10
QUADROS, R.. M.; KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004.	60

Bibliografia complementar:

MOURA, M. C. et al. Educação para surdos: práticas e perspectivas. São Paulo: Editora Santos, 2008.	6
FERNANDES, E. Surdez e bilingüismo. Porto Alegre: Mediação, 2005.	100
BOTELHO, P. Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.	15
SKLIAR, C. Atualidade da educação bilíngüe para surdos. Processos e projetos pedagógicos. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.	9
GOLDFELD, M. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. São Paulo: Plexus Editora, 1997.	18

2. História e Filosofia da Educação

Carga horária total:	68h	Carga horária teórica:	68h	Carga horária prática técnico-científica	0h	Carga horária prática como componente curricular	0h
----------------------	-----	------------------------	-----	--	----	--	----

Ementa: Historicidade do fenômeno educacional na cultura educativa e escolar. Paradigmas pedagógicos históricos e suas influências na educação e sociedade contemporânea. Práticas de transmissão cultural. História e filosofia das ideias pedagógicas na América Latina no contexto colonial e pós-colonial. Escola nova, educação popular e pedagogias críticas. Marginalização e democratização do ensino. Fundamentos históricos e filosóficos das relações entre educação e sociedade.

Bibliografia básica:

TÍTULOS	Exemplares na Biblioteca
MANACORDA, M., História da Educação. Da antiguidade aos nossos dias. 13. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.	30
SAVIANI, D., Educação: do senso comum à consciência filosófica. Campinas: Autores Associados, 2013.	3
FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. São Paulo: Vozes, 2016.	6

Bibliografia complementar:

ABBAGNANO, N.; VISALBERGHI, A., Historia de la pedagogía. México: Fondo de Cultura Económica, 2010.	6
TEDESCO, J., Educación y justicia social en América Latina. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2012.	3
DUSSEL, E., Para una ética de la liberación latinoamericana. México DF: Siglo XXI, 2016.	0
CAMBI, F., Historia da pedagogia. São Paulo: UNESP, 1999.	3

3. Psicologia da Educação

Carga horária total:	68h	Carga horária teórica:	68h	Carga horária prática técnico-científica	0h	Carga horária prática como componente curricular	0h
----------------------	-----	------------------------	-----	--	----	--	----

Ementa: Histórico da Psicologia na área educacional. O desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e psicomotor da criança ao adulto e suas implicações no processo de ensino e da aprendizagem. Principais correntes da Psicologia e suas implicações para o campo da educação: behaviorismo radical, psicologia genética, psicologia histórico-cultural e a psicanálise. Contribuições da Psicologia à Educação: o cotidiano escolar como dimensão de análise das práticas e processos educacionais. Fracasso escolar. Alguns temas centrais da escola contemporânea: violência, disciplina, preconceitos, autoridade docente, autonomia discente. A Psicologia e a formação contínua do professor.

Bibliografia básica:

TÍTULOS	Exemplares na Biblioteca
CARMO, J. S. Fundamentos psicológicos da educação. Curitiba: IBPEX, 2010.	0
COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. Desenvolvimento psicológico e educação 2: psicologia da educação escolar. Porto Alegre: Artmed, 2004.	51
NUNES, A. I. B. L. Psicologia da Aprendizagem: processos, teorias e contextos. Brasília: Liber Livro, 2011	10

Bibliografia Complementar:

MACHADO, A. M. & PROENÇA, M. (org.) Psicologia escolar: em busca de novos rumos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.	0
MEIRA, M.E.M. e ANTUNES, M.A.M. Psicologia escolar: teorias críticas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.	0
PATTO, M.H.S. Introdução à psicologia escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.	0
CUNHA, M.V. Psicologia da educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.	0

4. Políticas Educacionais

Carga horária total:	68h	Carga horária teórica:	68h	Carga horária prática técnico-científica	0h	Carga horária prática como componente curricular	0h
----------------------	-----	------------------------	-----	--	----	--	----

Ementa: Políticas de financiamento, gestão e avaliação da educação e suas implicações para a América Latina. Estado, democracia, agências internacionais e sistemas escolares. A escola e os mecanismos de inclusão/exclusão sociais. Políticas Públicas para as juventudes na América Latina. Reformas educacionais, organização do trabalho pedagógico e gestão democrática. Teorias críticas da educação. Educação Popular. Projetos educativos e transformações sociais.

Bibliografia básica:

TÍTULOS	Exemplares na Biblioteca
SAVIANI, D. Escola e Democracia. 42ª ed. Campinas: Autores Associados, 2012.	50
MÉSZÁROS, I. A educação para além do capital. 2ª ed. São Paulo: Boitempo, 2008.	3
PARO, V. H. Gestão democrática da escola pública. 4ª. ed. São Paulo: Ed. Ática, 2016.	3

Bibliografia Complementar:

BARROSO, J. A escola pública: regulação, desregulação e privatização. Porto: ASA, 2003.	0
OLIVEIRA, D. A. (org.) Reformas educacionais na América Latina e os trabalhadores docentes. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.	0
KLIKSBERG, B. Desigualdade na América Latina: o debate adiado. Cortez/UNESCO: Brasília, 2002.	5
AZEVEDO, J. A. educação como política pública. Campinas: Autores Associados, 2004.	50

5. Educação Inclusiva

Carga horária total:	68h	Carga horária teórica:	68h	Carga horária prática técnico-científica	0h	Carga horária prática como componente curricular	0h
----------------------	-----	------------------------	-----	--	----	--	----

Ementa: A inclusão no contexto escolar e social. Conceitos básicos que perpassam a ideia de educação inclusiva, tais como: ética, direitos humanos e interculturalidade. A consolidação da educação inclusiva através do respeito às diferenças, reconhecendo e valorizando a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, os direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, entre outras. Políticas de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva em contextos latino-americanos. Propostas de escolarização das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação. Fundamentos e recursos pedagógicos que contribuem para a educação inclusiva.

Bibliografia básica:

TÍTULOS	Exemplares na Biblioteca
MAZZOTA, M. Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.	40
CARVALHO, R. E. A Nova LDB e a Educação Especial. 4. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2007.	10
MANTOAN, M. T. E.; PRIETO, R. G; ARANTES, V. A. Inclusão Escolar: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2006.	0

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, U. F., AQUINO, J. G. Os direitos humanos na sala de aula: a ética como tema transversal. São Paulo: Editora Moderna, 2001.	5
SILVA, A M. M.; TAVARES, C. Políticas e fundamentos de educação em direitos humanos. São Paulo: Cortez, 2010.	1
COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. Desenvolvimento psicológico e educação 3. Transtornos do desenvolvimento e necessidade educativas especiais. Porto Alegre: Artmed, 2004.	30
JANNUZZI, G. A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao século XXI. Campinas: Autores Associados, 2012.	3

6. Didática Geral

Carga horária total:	68h	Carga horária teórica:	68h	Carga horária prática técnico-científica	0h	Carga horária prática como componente curricular	0h
----------------------	-----	------------------------	-----	--	----	--	----

Ementa: Historicidade do conceito de Didática. Concepções da didática em diferentes paradigmas de ensino e aprendizagem. A Didática como processo social. O papel do(a) professor(a) na construção do conhecimento. As tecnologias da informação e da comunicação e suas aplicações na educação. Dimensões dos saberes docentes: currículos, planejamentos, métodos, metodologias e avaliações. Educação e trabalho: o mal estar docente.

Bibliografia básica:

TÍTULOS	Exemplares na Biblioteca
LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2004.	0
ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.	40
VEIGA, I. P. A. Didática: o ensino e suas relações. Campinas: Papyrus, 2012.	10

Bibliografia Complementar:

MOREIRA, A. F. B.; SILVA, T. T. Currículo, cultura e sociedade. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2014.	50
LIBANELO, J. C. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Edições Loyola, 2014.	6
BRANDÃO, C. R. O que é educação. São Paulo: Brasiliense, 2006.	0
GASPARIN, J. L. Uma didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.	0
ROJO, R. (org). Escola conectada os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola, 2016.	0